



CLARENCE LUNDEN

A VINHA

DE

NABOTE

Título: **A VINHA DE NABOTE**

Autor: **CLARENCE LUNDEN**

Literaturas em formato digital:

www.acervodigitalcristao.com.br

Literaturas em formato Impresso:

www.verdadesvivas.com.br

Evangelho em 03 Minutos:

www.3minutos.net

O que respondi:

www.respondi.com.br

A VINHA DE NABOTE

Clarence Lunden

Nabote é um típico exemplo de um verdadeiro israelita, que dava valor à sua vinha que era sua herança e deleite passados a ele por seus pais (Dan. 2:23), mas que era realmente um dom de Jeová.

O verdadeiro “ Israel de Deus” olha para o cumprimento das promessas de Deus quando eles terão paz e descanso por mil anos sob seu Rei, o qual Davi foi uma figura. No entanto no tempo de nossa narrativa, as condições estavam longe dessa esperança.

Um israelita não deixava sua tribo, ele nascia, vivia, casava e era enterrado em sua herança. Quando um homem era enterrado ou os seus ossos na terra de sua herança, isso sugeria que a ressurreição tinha grande valor para ele. José, em sua morte, ordenou que seus ossos fossem levados para Canaã e fossem enterrados lá (Gen. 50:24-26).

Entretanto mesmo que fosse ensinada somente a ressurreição do povo de Israel (Eze. 37:1-14 - Dan. 12:2), o entendimento era que todo homem seria ressuscitado e passaria por julgamento (Ecl.12:14).

Que esperança temos da ressurreição da vida, visto nos ter sido dado tanta luz e verdade nos dias em que vivemos? “ E sucedeu depois destas coisas, tendo Nabote, o jezreelita, uma vinha junto ao palácio de Acabe, rei de Samaria” (1 Reis 21:1).

A vinha de Nabote em Jezreel, que significa “ semente de Jeová” estava próxima da habitação de Acabe. O rei do povo não deveria oprimi-los, mas antes deveria ser como um pastor, protegendo-os, alimentando-os e cuidando deles. No entanto é dito de Acabe, que ele tinha feito mal diante do Senhor, mais do que os que vieram antes dele.

Acabe introduziu a adoração a Baal em Israel e colocou a casa de Baal e seu altar em Samaria (1 Reis 16:32). E ainda mais, ele construiu uma casa de marfim e viveu em luxúria (1 Reis 22:39, Amós 3:15).

O coração do homem nunca pode ser satisfeito fora de Cristo. Há muitos exemplos disso na palavra de Deus, um deles foi o rei Salomão, que ainda bem jovem observou cada

prazer e gozo mundano e considerou tudo vaidade (Ecle. 2:1-10).

A concupiscência, ou desejo, caracteriza o homem na carne, contentamento caracteriza o homem no espírito. Nabote estava satisfeito com sua vinha, mas Acabe estava cobiçoso da vinha de Nabote. De sua janela ele podia ver a bela herança de sua habitação.

“ Que Acabe falou a Nabote, dizendo: Dá-me a tua vinha, para que me sirva de horta, pois está vizinha ao pé de minha casa; e te darei por ela outra vinha melhor do que ela; ou se parece bem aos seus olhos, dar-te-ei a sua valia em dinheiro” (1 Reis 21:2).

Acabe, em perguntando pela vinha de Nabote, deseja destruí-la e fazer sua horta, o que teria apenas um efeito temporário, nada permanente. Levam-se muitos anos para que uma vinha chegue à maturidade, incluindo suas barreiras.

Essas barreiras nos falam de separação desse mundo e também de estabilidade. Gozo e estabilidade é o resultado da meditação do ministério preparado de antemão pelos nossos pais, mas essas coisas de valor o mundo e especialmente o mundo religioso consideram apenas como uma simples horta.

“O dinheiro “não pode repor os valores celestiais”, “ Pois que aproveitaria o homem se ganhasse todo o mundo e perdesse a sua alma? “, “ Ou que dará o homem pelo resgate de sua alma? “ (Marcos 8:36-37). “Compra a verdade, e não a vendas: a sabedoria e a disciplina, e a prudência” (Prov. 23:23).

É próprio honrar ao rei, e nós devemos obedecer aqueles que estão sobre nós e pagar os tributos a eles, mas quando em matérias vitais, as quais têm a ver com nossas almas, devemos de obedecer a Deus antes que os homens. Não nos é permitido remover as “ marcas” antigas (Deut. 19:14); as “ barreiras” não devem ser quebradas, “ ... o que romper um muro, uma cobra o morderá” (Ecle.10:8).

Os líderes do povo podem ser usados por Satanás para irritar o povo de Deus e por causa da “ comichão” de seus ouvidos eles afastam o povo da verdade e dão fábulas.

“ Porém Nabote disse a Acabe, guarde-me o Senhor de que eu te dê a herança de meus pais” (1 Reis 21:3).

Nabote foi firme, como poderia ele deixar a herança de seus pais, seria como se ele desistisse de sua herança. “Então Acabe veio desgostoso e indignado à sua casa, por causa da palavra que Nabote, o jezreelita, lhe falara, dizendo: Não te darei a herança de meus pais, E deitou-se na sua cama, e voltou o rosto, e não comeu pão”. (1 Reis 21:4). As ações de Acabe que resultaram da conversa com Nabote, não manifestou muito o seu caráter, mas antes mostrou um pouco do caráter de seus pais.

Frequentemente as características dos pais são vistas nos filhos. Tudo que Acabe precisava era de uma Jezabel que fomentasse a iniquidade que ardia em chamas dentro dele. Que direito teria qualquer um, mesmo o Rei na herança de Nabote?

O que diz respeito à Nabote é uma figura do que tomará lugar em Judá após o retorno das duas tribos à terra deles. Nós vemos o retorno de Judá e Benjamim para a terra já hoje em nossos dias.

Dentre aqueles que estão voltando, se levantará um pequeno remanescente, do qual Nabote é uma figura. Deus irá despertar alguns dentre os judeus para ensinar a verdade do Messias e se Sua volta à terra para estabelecer o Seu reino.

Essa verdade é encontrada nas escrituras e nos profetas. Muitos então, instruídos, darão o testemunho na terra de Israel. Jerusalém especialmente, por 3 anos e meio (Salmo 40:9-10). Após eles terem se rendido ao testemunho deles, sofrerão perseguição. “ Porém, vindo a ele Jezabel, sua mulher, lhe disse: que há que está tão desgostoso o teu espírito, e não comes pão? E ele lhe disse: porque falei a Nabote, o jezreelita, e lhe disse: Dá-me a tua vinha por dinheiro, ou, se te apraz, te darei outra vinha em seu lugar. Porém ele disse: Não te darei a minha vinha.

Então Jezabel sua mulher, lhe disse: Governas tu agora no reino de Israel? Levanta-te, come pão, e alegre-se o teu coração: eu te darei a vinha de Nabote, o jezreelita” (1 Reis 21:5-7).

Jezabel tipifica o corrupto, a mulher perversa (a igreja romana) que controlará o Império Romano (a besta) durante parte da última metade dos sete anos proféticos que ainda serão cumpridos (Apoc.17:7).

O falso rei de Israel que reinará naquele tempo tomará ordens de Jezabel, da mesma forma ela controlará os reis da terra (Apoc. 17:1-2). Esse falso rei, a quem Acabe tipifica (Dan. 11:36), fará muito parecido com o que Acabe fez aqui. Ele medirá a terra de Israel (ou a vinha de Nabote), e dividirá e venderá para ter lucro (Dan. 11:39).

Ele será o “pastor do nada” (Zac. 11:17), ou o “ Ante-Cristo” , descrito pelo apóstolo João. Ele terá ganhado poder entre os judeus apóstatas, e logo depois da aliança quebrada o que terá sido feito com a Europa (nações do oeste) por um período de sete anos, ele estabelecerá a idolatria. Esse ídolo estabelecido no lugar santo será o sinal para o remanescente fiel fugir (Mat. 24:15-16).

Não haverá jamais um trio diabólico igual à Jezabel, o Ante-Cristo e a Besta Romana (Apoc. 16:13).

A morte de todos os mártires será requerida de Jezabel (Apoc. 18:24). A vontade do homem jamais será sujeita a Deus, o homem natural é controlado por sua concupiscência e pela opinião pública. Mas chegará o dia que a opinião não mais governará, mas o homem dará vazão a sua própria vontade. As condições nesse tempo serão tais que a concupiscência será desenfreada. Testemunhar um ditador absoluto sendo levado por uma vontade incontrolada será apavorante, mas o que nossa passagem descreve é uma mulher idólatra, Jezabel, dizendo ao rei de Israel que ordenou a morte de Nabote para que o rei pudesse ter a herança de Nabote.

Descrevendo Jezabel nos dias futuros (Apoc. 17 e 18), a palavra também declara “ E nela se achou o sangue dos profetas, e dos santos, e de todos os que foram mortos na terra” (Apoc. 18:24).

“Então escreveu cartas em nome de Acabe, e as selou com o seu sinete; e mandou as cartas aos anciãos e aos nobres que havia na sua cidade e habitavam com Nabote. E os homens da sua cidade, os anciãos e os nobres que habitavam na sua cidade, fizeram como Jezabel lhes ordenara, conforme estava escrito nas cartas que lhes mandara. Então enviaram a Jezabel, dizendo: Nabote foi apedrejado, e morreu” (1 Reis 21:8,8 e 11).

Nabote perdeu sua herança terrenal, mas ele receberá uma melhor, uma herança celestial que nunca poderá perder, pois será dada pela fé. Pois lemos em Lucas: “Mas não

perecerá nem um cabelo de vossa cabeça” (21:18). Se pudéssemos permanecer verdadeiros para com a luz que nos foi dada assim como Nabote foi, que benção seria.

O homem degenerado não possuiria nenhuma conexão com tal iniquidade, como a de matar um homem justo como Nabote em sua própria vinha. Ainda assim, o que aconteceu na cruz de Jesus?

Simeão não profetizou a Maria que: “... para que se manifestassem os pensamentos de muitos corações” (Lucas 2:35). O homem natural é levado por Satanás segundo a sua vontade, tal era o caso com Jezabel e os nobres de Israel.

“E sucedeu que, ouvindo Jezabel que já fora apedrejado Nabote e morrera, disse Jezabel a Acabe; Levanta-te, e possui a vinha de Nabote, o jezreelita, a qual ele te recusou dar por dinheiro; porque Nabote não vive, mas é morto. E sucedeu que, ouvindo Acabe que já Nabote era morto, Acabe se levantou, para descer para a vinha de Nabote, o jezreelita, para possuí-la” (1 Reis 21:15-16) .

A riqueza da terra de Israel tem se tornado um objeto de inveja para as nações ao seu redor, e até mesmo para as nações da Europa. Dois grandes poderes estão já procurando um lugar nas afeições de Israel. Entretanto Israel é referido hoje em dia como uma nação, mesmo que seja uma condição temporária, e não será uma nação outra vez aos olhos de Deus até que todas as doze tribos estejam de volta em sua terra em paz. Então Sião será encontrado. Aqueles que estão voltando agora fazem por sua tristeza (Isa. 17:9-11).

O príncipe do oeste fará uma aliança com os judeus que voltaram, mas na metade dos sete anos, da profecia que ainda se cumprirá, eles romperão à aliança e tomarão posse da terra, sujeitando o povo a pior forma de tirania e idolatria que Israel jamais conheceu. Será um tempo de perseguição e martírio (Mat. 24:9 e Apoc. 9:1-11).“Então veio a palavra do Senhor a Elias, o tesbita, dizendo: Levanta-te, desce para encontrar-te com Acabe, rei de Israel, que está em Samaria; eis que está na vinha de Nabote, aonde tem descido para possuí-la. E falar-lhe-ás, dizendo;

Assim diz o Senhor; porventura não mataste e tomaste a herança? Falar-lhe-ás mais, dizendo: Assim diz o Senhor; no lugar em que os cães lamberam o sangue de Nabote, os

cães lambeirão o seu sangue, o teu mesmo” (1 Reis 21:17-19).

Após o rei ter tomado posse da terra que pertenceu a Nabote, ele descobriu que seu poderoso inimigo, Elias, o encontrou outra vez.

Já é ruim perseguir qualquer homem, mas perseguir o povo de Deus é algo intolerável para Deus.

Em Apocalipse 6:9-12, 8:2-5, 11:7-13, 15:2-8, e no capítulo 16, os clamores dos perseguidos precipitam do céu os juízos.

O que Elias tinha para dizer para Acabe nos lembra das “ duas testemunhas” de Apocalipse 11:3-13, que irão profetizar contra o mal, testemunhando para o Deus da terra por três anos e meio durante o reinado do falso rei. “E disse Acabe a Elias: já me achaste, inimigo meu? E ele disse: Achei-te; porquanto já te vendeste para fazeres o que é mau aos olhos do Senhor. Eis que trarei mal sobre ti, e arrancarei a tua posteridade e arrancarei de Acabe a todo homem, como também o encerrado e o desamparado em Israel” (1Reis 21:20-21)

Em dias de declínio e fraqueza Deus sempre tem um homem ou homens a quem Ele fortalece para enfrentar a iniquidade do inimigo através de Sua Palavra. Elias destemidamente profetizou para Acabe na vinha de Nabote sobre a desgraça de Acabe e Jezabel, bem como da destruição total sem um herdeiro para o trono. “O homem que está na honra, e não tem entendimento, é semelhante as bestas que perecem” (Salmos 49:20).

No dia presente, o qual está tão próximo do fim da história da Igreja sobre a terra, as forças do mal estão sendo dirigidas para a última crise a qual precederá o reino dos mil anos de Cristo na terra (Apoc. 10:7).

Pode ser que muitos desses “ atores “ do drama que virá estarão prontos para tomar seus lugares. Eventos acontecerão logo após que a verdadeira Igreja for levada para casa. Nós seremos livrados daquela hora de tentação que provará os habitantes da terra.

“Sucedeu, pois que Acabe, ouvindo estas palavras, rasgou os seus vestidos, e cobriu a

sua carne de saco, e jejuou; e jazia em saco, e andava mansamente.

Então veio a palavra do Senhor a Elias tesbita, dizendo: Não viste que Acabe se humilha perante mim? Porquanto, pois se humilha perante mim, não trarei este mal nos seus dias, mas nos dias de seu filho trarei este mal sobre sua casa” (1 Reis 21:27-29).

Acabe é marcado singularmente como idólatra que fez iniquidade em Israel como ninguém antes dele.

Sobre o juízo pronunciado sobre a casa de Acabe para que não houvesse remanescente, Acabe arrependeu-se.

Nós somos chamados a notar quão pronto Deus é em perdoar onde há arrependimento. Como Acabe deu uma evidencia de mudança de pensamento, Deus suspende o juízo que estava sobre ele, e Ele o livra durante seus dias. Deus se deleita na misericórdia, juízo é Sua obra estranha.

Deus tinha dito para Seu povo que se ele pecasse e tornasse a Deus, Ele mostraria misericórdia para eles (Lev. 26: 40-42).

A Elias é dado ver a misericórdia de Deus em Seu governo para com Acabe. Então vemos o arrependimento de Acabe pela palavra de Elias. Que tremendo poder é encontrado na mão de um verdadeiro servo andando debaixo dos olhos de Deus. Sua palavra dirá à consciência de todos que o escutam se é verdadeiro o arrependimento ou não. Isso deveria encorajar a todos que procuram testemunhar por Deus como enviado por Ele.

No dia presente, tão próximo da vinda de nosso Senhor Jesus Cristo para a Sua Igreja, não deveríamos estar grandemente conscientes da verdade que nos foi dada? Que possamos temer a quebra das barreiras (que nos separam desse mundo) ou de remover quaisquer marcas (doutrinas), mas que possamos batalhar pela fé até que Jesus volte (Judas 3).

A história de Nabote nos mostra o espírito em que cada cristão, armado com o propósito no coração, deveria combater diligentemente contra o pecado, “...resitis até o sangue” se necessário (Heb. 12:4).

Por Clarence Lunden – 1980